

PRS - PROTEÍNA S LIVRE

Finalidade

A proteína S é uma glicoproteína dependente de vitamina K, atua como cofator da proteína C ativada. A deficiência congênita heterozigótica da proteína S é classificada em 3 tipos:

- Tipo I: diminuição da concentração da atividade.
- Tipo II: concentração normal e atividade diminuída.
- Tipo III: concentração da proteína S total normal com proteína S livre e funcional reduzida.

A avaliação da proteína S livre é indicada nos casos de suspeita de deficiência congênita de proteína S, níveis diminuídos de proteína S podem ser encontrados em doenças hepáticas, doenças inflamatórias, tratamentos com o uso de anticoagulantes e estrógenos e na gravidez. Pacientes com o uso de anticoagulantes orais deve-se esperar pelo menos 30 dias após a interrupção do medicamento para dosar a proteína S. Recém nascidos a termo ou prematuros saudáveis, podem apresentar níveis diminuídos, que devem atingir o nível normal em 90 a 180 dias.

Material

Plasma Citratado

Preparo

- Jejum aconselhável de 4 horas.